

**Universidade Federal Fluminense - Instituto de História – Graduação | Professor:
Rodrigo Bentes Monteiro
Disciplina: História Moderna – GHT00680 – Turno: noturno
Horário: 2ª e 4ª, 20-22 h.**

Objetivos:

A disciplina visa evidenciar temas importantes para a compreensão da Época Moderna, com prioridade ao âmbito europeu, mas também abrindo horizontes de forma a contemplar outras perspectivas. Os temas selecionados incluem considerações de ordem epistêmica e metodológica fundamentais para o ofício do historiador, com o foco em sociedades e estudos de caso situados entre os séculos XV e XVIII:

1. a) O trabalho com fontes manuscritas e impressas e a periodização histórica;
2. b) As artes e suas interfaces com a escrita e o poder;
3. c) O debate historiográfico e o diálogo com os “clássicos”;
4. d) A tensão ficção/história nos documentos, trabalhos historiográficos e literários;
5. e) A discussão conceitual e a história política;
6. f) O mesmo, o outro, o análogo: a alteridade cultural e sua captação;
7. g) A transformação social e de ideias.

Atividades previstas e bibliografia:

- 1ª - Apresentação do curso. Debate sobre a interpretação de manuscritos e impressos.
- 2ª - Aula expositiva sobre a historiografia do Renascimento
- 3ª - Debate: Carlo Ginzburg, “Lorenzo Valla e a doação de Constantino”, in *Relações de força. História, retórica, prova*, tradução Jônatas Batista Neto, São Paulo, Companhia das Letras, 2006 [2000], p. 65-79.
- 4ª - Aula expositiva sobre a historiografia do Renascimento.
- 5ª - Debate: Martin Gayford, “Medici”, “Antiguidades”, in *Michelangelo. Uma vida épica*, tradução Donaldson M. Garschagen e Renata Guerra, São Paulo, Cosac Naify, 2015 [2013], p. 77-110; Giorgio Vasari, “Michelangelo Buonarroti, pintor, escultor e arquiteto florentino”, in *Vida dos artistas*, tradução Ivone Castilho Bennedetti, São Paulo, Martins Fontes, 2011 [1550], p. 713-739.
- 6ª - Aula expositiva e debate: Rodrigo Bentes Monteiro, “As Reformas Religiosas na Europa Moderna: notas para um debate historiográfico”, *Varia Historia*, Belo Horizonte, v. 23, n. 37, jan./jun. de 2007, p. 130-150.
- 7ª - Aula expositiva sobre as guerras religiosas na França.
- 8ª - Debate: Natalie Zemon Davis, “Ritos de violência”, in *Culturas do povo. Sociedade e cultura no início da Época Moderna*, tradução Mariza Corrêa, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990 [1975], p. 130-156 (cap. 6).
- 9ª - Debate: Serge Gruzinski, “Dois mundos tranquilos”, “A abertura para o mundo”, in *A águia e o dragão. Ambições europeias e mundialização no século XVI*, tradução Joana Angélica d’Avila Melo, São Paulo, Companhia das Letras, 2015 [2012], p. 21-54 (caps. 1 e 2).
- 10ª - Aula expositiva sobre história da China.
- 11ª - Aula expositiva sobre os Estados modernos europeus.

- 12^a - Debate: Michel Senellart, “Do mundo visível ao mundo previsível”, in *As artes de governar. Do regimen medieval ao conceito de governo*, tradução Paulo Neves, São Paulo, Editora 34, 2006 [1995], p. 225-259.
- 13^a - Aula expositiva sobre Inglaterra e revoluções inglesas.
- 14^a - Aula expositiva sobre história das ideias políticas.
- 15^a - Debate: Quentin Skinner, *Uma genealogia do estado moderno*, tradução Mónica Brito Vieira, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2011 [2008].
- 16^a - Aula expositiva: Maurizio Viroli, “El triunfo de la razón de Estado”, in *De la política a la razón de Estado. La adquisición y transformación del político (1250-1600)*, traducción Sandra Chaparro Martínez, Madrid, Akal, 2009 [1992], p. 275-316.
- 17^a - Aula expositiva: revoltas na monarquia espanhola e desdobramentos no ultramar.
- 18^a - Aula expositiva: a cultura do Barroco.
- 19^a - Aula expositiva: a representação do poder – França, estudo de caso.
- 20^a - Debate: Roger Chartier, “Um rei dessacralizado”, in *Origens culturais da Revolução Francesa*, tradução George Schlesinger, São Paulo, Editora Unesp, 2009 [1991], p. 171-202.
- 21^a - Debate: Robert Darnton, “O alto iluminismo e os subliteratos”, in *Boemia literária e revolução. O submundo das letras no Antigo Regime*, tradução Luís Carlos Borges, São Paulo, Companhia das Letras, 1987 [1982], p. 13-49.

Avaliação: será feita com base na média aritmética entre duas provas escritas sem consulta realizadas ao longo do curso (valendo 8,0 cada) e um trabalho escrito em grupo (valendo 4,0). A assiduidade às aulas e a presença repercutem na avaliação.